



CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

RESOLUÇÃO COMAS Nº 246/COMAS/2024-2026

Dispõe sobre aprovação da alteração do Plano de Trabalho da OSC GAIATO – Grupo Aberto e Infância e Adolescência Técnicas Ocupacionais, com vistas a execução de Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para 20 (vinte) adultos, 20 (vinte) jovens e 120 (cento e vinte) crianças e adolescentes.

O Conselho Municipal de Assistência Social de Ubatuba – COMAS, no uso de suas atribuições conferidas pelo artigo 34 da Lei Municipal nº 3.935, de 04 de julho de 2016, em Reunião Ordinária realizada no dia 02/07/2024, presencial na Casa dos Conselhos.

Considerando o Plano de Trabalho da OSC GAIATO, da emenda parlamentar de programação nº 355540620240002.

Resolve:

Art. 1º Aprovar o Plano de Trabalho da OSC "GAIATO – Grupo Aberto e Infância e Adolescência Técnicas Ocupacionais", para execução do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para 20 (vinte) adultos, 20 (vinte) jovens e 120 (cento e vinte) crianças e adolescentes.

Parágrafo 1º: O plano de Trabalho tem vigência de 12 (doze) meses a contar da assinatura do Termo de Fomento/Colaboração e prevê o repasse de R\$ 151.269,57 a OSC.

Art. 2º Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Conselho Municipal de Assistência Social de Ubatuba, 02 de JULHO de 2024.

Eduarda Lehoczki Boneto
Presidente do COMAS

ANEXO XII - MODELO DE PLANO DE TRABALHO

PROJETO COM-VIVER

1 - DADOS CADASTRAIS DO PROPONENTE

Organização da Sociedade Civil (razão social): GAIATO – Grupo Aberto à Infância e Adolescência Técnicas Ocupacionais		CNPJ/MF: 67.658.724/0001-06	
Endereço: RUA DAS PALMEIRAS, 200 – Bairro dos Coqueirais - Ipiranguinha		E-mail: contato@gaiato.org	
Site: www.gaiato.org			
Cidade: Ubatuba	UF: SP	CEP: 11693-120	(DDD) Telefone/fax: (12)3833-3744
Nome do responsável pela instituição: Mariza Tardelli			
[REDACTED]		R.G. / Órgão Expedidor: [REDACTED] SSP/SP	
Cargo: Presidenta		Função:	
Endereço	[REDACTED]	CEP: 11.694-506	Tel: (12) [REDACTED]
E-mail: tardelli.azevedo@uol.com.br			
Responsável técnico: Barbara Kantorowicz Buck			
CPF/MF [REDACTED]		R.G. / Órgão Expedidor: 28.365 634-7 SSP/SP	
Cargo: Coordenadora		Função: Coordenação Técnica	
[REDACTED]		CEP: [REDACTED]	Tel. (12) [REDACTED]
E-mail: csk.ubatuba@gmail.com			

gaiato

2 – APRESENTAÇÃO E HISTÓRICO DA PROPONENTE

O GAIATO foi fundado em 1992, é uma organização da sociedade civil, sem fins lucrativos que tem como missão ***desenvolver a autonomia e fortalecer os direitos de crianças, adolescentes, jovens e suas famílias promovendo, por meio da arte, cultura e geração de renda, sua emancipação e transformação da realidade.***

Na ocasião de sua fundação, Ubatuba foi despertada por uma avalanche de crianças e adolescentes perambulando pelas ruas. Fosse pela fome ou pela ânsia de liberdade o certo é que a rua era refúgio para muitos. Neste contexto, nasceu o GAIATO, com um grupo de voluntários, liderados pela Sra. Celeste, uma empresária de origem portuguesa, que se organizou e fundou a "Associação do Menor Trabalhador" – Hoje chamada "GAIATO – Grupo Aberto à Infância e Adolescência – Técnicas Ocupacionais" O nome Gaiato tem forte influência portuguesa, pois a palavra em Portugal significa: criança ou jovem irrequeto que revela jovialidade. Começou acolhendo as crianças e adolescentes que brincavam e guardavam carro na feira livre de sábado, em uma rua da cidade. Sua primeira sede se localizava no centro da cidade, num galpão cedido por empréstimo, onde foram executados pequenos trabalhos em madeira como carrinhos e outros brinquedos, além de uma pequena horta, cujos frutos eram vendidos de porta em porta. Hoje, o Gaiato, conta com sede própria, localizada no bairro no Bairro do Ipiranguinha, no Distrito Oeste, território que apresenta um dos maiores índices de violência do município. Desde então o Gaiato se consolidou no município como uma entidade de atendimento a crianças e adolescentes que oferece atividades artístico-culturais e promove encontros diversos voltados ao fortalecimento da comunidade local.

É em 2012 que a instituição passa por um importante processo de reestruturação e estabelece então uma política de atenção à criança e ao adolescente em situação de vulnerabilidade social, em sintonia com a legislação vigente, com o Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, bem como, com as deliberações da política de atendimento local em consonância com o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA, o Conselho Municipal de Assistência Social – COMAS e a Lei Orgânica da Assistência Social - LOAS. Integra-se ao Sistema de Garantia de Direitos do Município, desempenhando um papel importante na articulação da rede de serviços socioassistenciais. Passa a oferecer projetos que atendem às diretrizes da política nacional de assistência social e amplia o atendimento de 80 para 210 crianças e adolescentes, de 06 a 17 anos no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, com atividades como: artes manuais na produção de figurinos, atividades de artes cênicas, música, dança, teatro, palhaçaria, informática, audiovisual, mídias sociais e cartografia social. Sendo que todas estas atividades oferecidas tiveram como fio condutor a valorização da cultura local e o protagonismo dos usuários.

Passa também a atender às famílias com cursos profissionalizantes e projetos voltados para a geração de renda e economia solidária, além de projeto de inclusão digital para idosos. Fomos o único telecentro da região com acesso livre e gratuito à população. O posto fez parte do ACESSA SP, programa de inclusão digital do Governo do Estado de São Paulo. Com financiamento da Petrobras de 2015 a 2017, desenvolveu o Projeto Nossa Cara: Juventude Caá-çara que teve como desafio, sob uma perspectiva sistêmica, promover a inserção de jovens, adolescentes e crianças na cultura das comunidades tradicionais que deram origem à cidade de Ubatuba. A ideia foi desenvolver lideranças jovens comunitárias, que através de

gaiato

sua motivação e criatividade proporcionaram a criação de redes de relações, que promoveram a preservação e valorização não só das culturais tradicionais, como também o cuidado e preservação do meio-ambiente. O Projeto contou com a participação de 1050 crianças e adolescentes de todo o município de Ubatuba.

No final de 2016 o Gaiato recebeu o financiamento do Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente (CONDECA) para realização do Projeto Fábrica das Artes, quando se deu a implantação de uma lona de circo com capacidade para 200 pessoas que tem como objetivo ser um importante espaço de cultura na região e, a partir disso, o Gaiato consolidou-se na comunidade, como um espaço de cultura e convivência. As instalações do Gaiato são compostas de áreas apropriadas para o desenvolvimento deste Projeto, com amplo espaço ao ar livre, salas para as atividades com os educandos e reuniões de equipe, área administrativa, cozinha, refeitório, sanitários. Encerra 2017 concluindo os projetos Fábrica das Artes e Nossa Cara: Juventude Caáçara, e os convênios com a Prefeitura Municipal de Ubatuba (Projeto Entrelaços e Gaiato em Movimento) através dos quais atingiu os objetivos propostos, com cerca de 1.500 crianças, adolescentes e famílias atendidas, convergindo ao fortalecimento de vínculos familiares e sociais e ao protagonismo juvenil.

Em 2018 foi dado seguimento no trabalho da política de fortalecimento de vínculos que hoje atende 210 crianças e adolescentes do território. Em 2020, impactados pela pandemia da Covid-19, a entidade se organizou para seguir atendendo seus beneficiários de forma remota e mobilizou a comunidade Ubatubense na entrega de cestas básicas pela região. Com esse esforço conseguiu manter a comunidade próxima e pouco a pouco, seguindo os protocolos exigidos pelo Ministério da Saúde, retoma suas atividades presenciais.

Foi em 2022 que conseguiu realizar o Projeto Cidade Protetora que teve como objetivo articular e mobilizar toda a população ubatubense em prol da defesa dos direitos das crianças e dos adolescentes, através da realização de ações de comunicação e de campanhas educativas. Foi um projeto do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Ubatuba - CMDCA -, financiado pelo Itaú Social e executado pelo Gaiato no período de Janeiro a Novembro de 2022.

Partindo do pressuposto de que "a gestão política de assistência social precisa realizar ações que permitam ao usuário apropriar-se, ou por em prática, uma capacidade de realização pessoal e social; e também torne mais fortes suas relações no âmbito da família, da vizinhança e das associações coletivas de representação de seus interesses, o que o torna (re)conhecido nos seus lugares de vivência, circulação e atuação pública" (Concepção de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - Min. Des. Social, 2013), espera-se através desta proposta dar continuidade às parcerias estabelecidas com a prefeitura Municipal de Ubatuba através da Secretaria de Assistência Social, no ano de 2023, para a realização do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para 210 crianças e adolescentes, de 06 a 17 anos, conforme estabelecido no Edital nº 15/2023, Chamamento Público, nº 01/2023, Processo Administrativo nº 914/2023.

2.1 – EXPERIÊNCIA PRÉVIA

(informar o tempo de experiência com o serviço objeto da parceria ou de natureza semelhante, utilizado tantos itens quantos forem necessários).

A) Tipo do Serviço: Proteção Social

gaiato

Básica/SCFV Tempo de Execução: 60 meses

Local de Execução: Ubatuba

Órgão ou Instituição de Execução: GAIATO – recurso PMU/SMCDS

B) Tipo do Serviço: Formação e Campanhas Educativas sobre
Proteção Integral de Crianças e Adolescentes

Tempo de Execução: 12 meses

Local de Execução: Ubatuba

Órgão ou Instituição de Execução: GAIATO – recurso FMDCA

C) Tipo do Serviço: Proteção Social Básica/ Famílias em

Ação Tempo de Execução: 18 meses.

Local de Execução: Ubatuba

Órgão ou Instituição de Execução: GAIATO – recurso PMU/SMCDS

D) Tipo do Serviço: Fomento a Cultura e Protagonismo

Juvenil Tempo de Execução: 24 meses

Local de Execução: Ubatuba

Órgão ou Instituição de Execução: GAIATO – Patrocínio Petrobras

E) Tipo do Serviço: Proteção Social

Básica/SCVF Tempo de Execução: 12 meses

Local de Execução: Ubatuba

Órgão ou Instituição de Execução: GAIATO – financiamento Conselho Estadual dos
Direitos da Criança e do Adolescente – CONDECA-SP

F) Tipo do Serviço: Cursos profissionalizantes de marcenaria, culinário e confecção
de pães e doces com foco na formação de grupos produtivos em economia solidária.

Tempo de Execução: 12 meses

Local de Execução: Ubatuba

Órgão ou Instituição de Execução: GAIATO – financiamento Conselho Estadual dos
Direitos da Criança e do Adolescente – CONDECA-SP

G) Tipo do Serviço: oficinas profissionalizantes de marcenaria, reciclagem e
artes manuais. Oficinas ocupacionais para crianças e adolescentes: pintura em tela,
mosaico, bordado e corte e costura.

Tempo de execução: 1992 a 2012 Local

de Execução: Ubatuba

Órgão ou Instituição de Execução: GAIATO – recurso PMU/SMAS e doação de
pessoas físicas e jurídicas

3 - JUSTIFICATIVA

Ubatuba é uma cidade de médio porte, que por sua situação litorânea, possui algumas atividades de serviços específicas e ligadas ao mar, tais como: a pesca profissional, atividades náuticas (marinas e ancoradouros), bem como a indústria da Construção Civil e alguns prestadores de serviços, entretanto, a principal atividade econômica é a relacionada à atividade turística que possui características próprias de uma atividade sazonal, cuja consequência mais dramática é o alto nível de desemprego na baixa temporada, e o aparecimento do emprego informal, ambos ancoram famílias inteiras na incerteza da

gaiato

subsistência que carrega consigo a condição óbvia da vulnerabilidade social das famílias, à situação de submoradia, do aparecimento de favelas, e ocupações irregulares sem a mínima condição de habitabilidade, higiene e saneamento.

O Ipiranguinha, bairro da Zona Oeste onde se localiza a sede da Gaiato, está na periferia de Ubatuba e é o mais populoso da cidade, concentrando 10% de sua população, cerca de 9.000 pessoas, segundo dados do IBGE (2010). Sabe-se ainda que, especialmente desde o início da pandemia, Ubatuba vem crescendo vertiginosamente, e apesar de não haver dados mais recentes que corroborem esse fato, observa-se que a necessidade de mão-de-obra especializada na construção civil tem trazido centenas de famílias de diversos Estados que, por falta de acesso à moradia digna, ocupam o território da forma que podem, na maioria das vezes, em situações precárias, favelizando mais ainda a região e ampliando os problemas que a periferia já tinha.

Segundo diagnóstico do PNUD (Territorialização e aceleração dos ODS: diagnóstico situacional de indicadores ODS -Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento em 2020), de 1991 a 2010, no município de Ubatuba, a proporção de pessoas em situação de extrema pobreza foi significativamente reduzida. Em 1991, 4,81% da população viviam com renda domiciliar per capita igual ou inferior a R \$70,00 mensais. Em 2010, essa proporção caiu para 2,58%. O município de Ubatuba apresenta, nos 3 Censos, um percentual de vulneráveis à pobreza superior ao do estado (renda domiciliar per capita igual ou inferior a R \$255,00 mensais). A proporção de crianças extremamente pobres (renda domiciliar per capita igual ou inferior a R \$70,00 mensais) também fica acima do patamar estadual em 1991, 2000 e 2010.

Estes dados chamam a atenção porque para reduzir a vulnerabilidade social de um município é preciso prestar atenção especial à proteção da infância. A criança que não tem seus direitos básicos garantidos tem grandes chances de não se desenvolver integralmente e, conseqüentemente, de não romper com o ciclo de pobreza. No que se refere aos índices de pobreza (renda domiciliar per capita igual ou inferior a R\$ 140,00 mensais), do mesmo diagnóstico mencionado acima, o município de Ubatuba apresentou uma proporção de pessoas nessa situação de 19,11% em 1991 e 8,88% em 2010, infelizmente não possuímos dados mais recentes que mostrem a realidade de dois anos vivendo sob os efeitos catastróficos da Covid-19.

Dados do ano de 2021 do CRAS Oeste de Ubatuba mostraram que a região contou com 586 famílias dependentes do bolsa família, sendo 110 delas caracterizadas por viverem em extrema pobreza; dados do CREAS do mesmo ano apontaram que o bairro do Ipiranguinha foi o que teve mais casos registrados de violência doméstica do município totalizando em 18 casos - a subnotificação desse tipo de violência deve ser levada em conta, sendo a estimativa mais aproximada à realidade dez vezes maior que o número mencionado acima.

Segundo os dados apresentados no diagnóstico sobre a violação de direitos de crianças e adolescentes, realizado pela FUNDAC (Fundação da Criança e do Adolescente de Ubatuba) e o CMDCA (Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente), a violação dos direitos da criança e adolescente atingiu um total de 233 casos no ano de 2011. Cabe mencionar que de acordo com o Conselho Tutelar e a Delegacia da Mulher de Ubatuba, o maior índice de direitos de crianças e adolescentes violados consiste em: maus tratos, violência física e psicológica, e negligência, sendo os pais e/ou responsáveis os principais violadores desses direitos.

gaiato

Por sua vez, os dados registrados pela polícia civil e pelo poder judiciário apresentam uma realidade preocupante no que diz respeito aos adolescentes entre 15 e 17 anos, considerados os responsáveis pelo maior índice de atos infracionais do município (74% do sexo masculino e 8% do feminino). Suas principais infrações são tráfico e porte ilegal de entorpecentes. Os dados apresentados acima, embora aparentemente não se relacionem entre si, já que se referem a faixas etárias distintas, podem revelar duas faces de um problema complexo no qual a criminalidade precisa ser vista como reflexo, sobretudo, de circunstâncias de vulnerabilidade em que os pais, as crianças e jovens estão inseridos e no qual a violação de direitos é também uma gritante consequência.

Com relação à oferta de serviços oferecidos no bairro, está instalada uma unidade de pronto atendimento (UPA) e um pronto atendimento (PAs), ambos no mesmo espaço físico. Em relação às escolas, o bairro possui duas escolas de ensino infantil, uma escola estadual e uma escola municipal. A E.E. Profª Idalina do Amaral Graça oferece ensino integral. Ainda assim, a oferta de atividades para crianças e adolescentes no bairro é insuficiente o que aumenta a vulnerabilidade social deste grupo que, além de não ter acesso às atividades artísticas e esportivas, fica à mercê da oferta das drogas e do tráfico presentes no dia-a-dia desta população, uma vez que muitos dos seus familiares necessitam trabalhar e não podem acompanhar seus filhos na rotina fora da escola. A presença do CRAS Oeste no território aumentou a possibilidade de se trabalhar em rede no território, situação que vem fortalecendo o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

Assim, acreditamos que na prática, o fortalecimento e a disseminação de atividades e expressões artísticas são formas de dar sentido concreto à convivência entre pessoas, de ressignificar suas vidas individuais por meio da interação coletiva. A presença do Gaiato na região por 25 anos, forneceu uma inestimável contribuição para a população e mais recentemente com a criação do espaço "Circo Teatro Celeste", a entidade consolida-se como uma importante alternativa de acesso à cultura que embora esteja localizada em uma periferia, pretende atender a todos os públicos, tendo um potencial transformador tanto na dinâmica desse bairro, enquanto produtor de cultura, como na cidade de Ubatuba e região litorânea.

Com tudo isso, a atuação da OSC Gaiato se mostra fundamental ao atender mais de 200 crianças e adolescentes com atividades artísticas, ao acompanhar as famílias e atuar incessantemente na defesa dos direitos deste grupo, contribuindo para uma mudança significativa do panorama social do bairro e adjacências.

Inserir a participação como um elemento no debate sobre fortalecimento de vínculos associa-se à ideia de ampliação de relações na perspectiva de vivência da cidadania, pressupõe compreender que a participação exige que condições sejam criadas para favorecê-la e essas condições tem relação com acesso à informação e com formação para participar. (Concepção de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - Min. Des. Social, 2013)

"Só aquele que participa pode sentir-se cidadão(ã), sentir a cidade como sua, sentir-se orgulhoso/a de viver em "sua" cidade." (Muñoz, 2004, p.57)

Com base neste cenário e nas afirmações acima, o GAIATO se propõe a desenvolver o projeto Com-Viver para ampliar o alcance do SCFV no atendimento a famílias em situação de vulnerabilidade social, residentes do bairro do Ipiranguinha e adjacências (Horto Florestal, Vale do Sol, Parque dos Ministérios, Bela Vista, Marafunda, Morro das Moças e Cachoeira dos Macacos).

14
9336 / 2024
0

gaiato

4 - OBJETO DA PARCERIA

Esta parceria terá como objeto ampliar as ações do Gaiato para atender as famílias inscritas no SCFV através da multiplicação de oportunidades para geração de renda captando recursos voltados ao fortalecimento do empreendedorismo e da capacitação dos beneficiários.

5- PUBLICO ALVO E REALIDADE QUE SERÁ OBJETO DA PARCERIA

Famílias do SCFV e comunidade em geral. Serão atendidos 20 adultos (preferencialmente mães chefe-de-família), 20 jovens de 18 a 19 anos e 120 crianças e adolescentes.

6 - OBJETIVO GERAL

Promover encontros/feiras de oportunidades de geração de renda para as famílias do SCFV e seu entorno, bem como de fortalecimento de vínculos entre a comunidade e a instituição.

O projeto Com-Viver promoverá oportunidades de geração de renda através de uma estratégia focada em 4 vertentes: (1) realização da FEPSI – Feira do Empreendedorismo Popular e Solidário do Ipiranguinha, com caráter bimestral, num total de 6 edições; (2) Realização de 5 encontros comunitários temáticos para discussão de problemas da comunidade e propostas de solução coletiva dos mesmos; (3) Ampliação da equipe do Gaiato para melhoria no atendimento aos beneficiários do SCFV, (4) estruturação e capacitação da área de captação de recursos do Gaiato para projetos de formação e/ou de capacitação ou empreendimentos de base comunitária capacitação em empreendedorismo.

7 - OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Realizar 6 edições da Feira de Empreendedorismo Popular e Solidário do Ipiranguinha (FEPSI) de economia solidária e microempreendedorismo;
- Realizar 5 encontros comunitários temáticos para discussão de problemas da comunidade e propostas de solução coletiva dos mesmos;
- Ampliar e fortalecer a equipe do Gaiato dedicada ao SCFV para melhoria dos serviços prestados em seu âmbito;
- Estruturar e capacitar da área de captação de recursos do Gaiato para impulsionar projetos de formação ou empreendimentos de base comunitária que impactem diretamente na vida dos beneficiários da Instituição; Buscar a autonomia das famílias do SCFV;
- Fortalecer os vínculos entre o Gaiato e a comunidade do entorno.

8- CRONOGRAMA DAS AÇÕES

AÇÕES	MÊS 1	MÊS 2	MÊS 3	MÊS 4	MÊS 5	MÊS 6	MÊS 7	MÊS 8	MÊS 9	MÊS 10	MÊS 11	MÊS 12
1) Reuniões de equipe para planejamento e avaliação	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
2) Realização de 6 FEPSI		X		X		X		X		X		X
3) Encontros temáticos de fortalecimento comunitário			X		X		X		X		X	
4) Contratação de profissionais de apoio ao SFCV	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
5) Implementação de estratégia de captação de recursos					X	X	X	X	X	X	X	X

9 – DESCRIÇÃO DE METAS E RESULTADOS A SEREM ATINGIDOS

Ação 1) Reuniões de equipe para planejamento e avaliação

Resultado: Equipe do Com-Viver e SCFV coesa e alinhada, fortemente vinculadas com a instituição e participantes

Meta: realizar 12 reuniões com presença de 75% da equipe

Ação 2) Feiras de Empreendedorismo Popular e Solidário do Ipiranguinha

Resultado 1: Participantes com oportunidades de suplemento de renda e oportunidades de negócios.

Meta 1: Realizar 6 edições da FEPSI, de forma bimestral, com participação de ao menos 6 empreendedores locais, 1 atração artística e 1 atividade formativa (palestra ou workshop) nas áreas de economia solidária, empreendedorismo, comunicação/marketing ou afins, por evento.(fotos, relatório, formulário participação)

Resultado 2: comunidade com acesso a bens e serviços produzidos e oferecidos por empreendedores locais

Meta 2: Ao menos 50 visitantes da comunidade por Feira (lista presença / fotos)

Resultado 3: fortalecimento do Gaiato como espaço comunitário

gaiato

Meta 3: Famílias mais envolvidas nas ações e dia-a-dia da Instituição e inclusão de pelo menos 3 membros da comunidade atendida envolvidos no planejamento e execução das feiras (fotos / relatório)

Ação 3) Encontros Temáticos de Fortalecimento Comunitário

Resultado 1: diagnóstico comunitário dos problemas regionais nas áreas escolhidas para cada encontro

Meta 1: Realizar 5 encontros com participação de um especialista na área escolhida, e pelo menos 3 problemas diagnosticados por encontro. (fotos / lista de presença / relatório)

Resultado 2: Empoderamento dos participantes para a resolução coletiva de desafios da comunidade através da elaboração de planos de ação comunitária

Meta 2: 1 plano de ação realizado por encontro (relatório / fotos)

Resultado 3: Comunidade consciente de seus direitos e deveres, engajada na consecução dos planos de ação ;

Meta 3: Participação de ao menos 30% dos participantes dos encontros na continuidade das ações planejadas (lista de presença / fotos / relatório)

Ação 4) Ampliação e fortalecimento da equipe do SCFV

Resultado: Melhoria da qualidade do atendimento às crianças e adolescentes no dia-a-dia do SCFV.

Meta 1: Contratação de Auxiliar de arte-educador

Ação 5) Implementação da área estratégica de captação de recursos específicos para o SCFV e para o fortalecimento de iniciativas de empreendedorismo popular e solidário focados em suas famílias

Resultado 1 : GAIATO com acesso a novos recursos para melhoria e ampliação dos serviços prestados às famílias em situação de vulnerabilidade social.

Meta1: Contratação dos serviços profissionais de: (1) profissional de captação de recursos; (2) ajudante de comunicação.

10 – DEFINIÇÃO DE INDICADORES E MEIOS DE VERIFICAÇÃO A SEREM UTILIZADOS PARA AFERIÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS E AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS. (apresentar instrumental com indicadores para mensurar os objetivos atingidos, qualitativa e quantitativamente, descrevendo os meios de verificação que serão utilizados)

RESULTADOS	INDICADORES QUALITATIVOS	INDICADORES QUANTITATIVOS	MEIOS DE VERIFICAÇÃO
Equipe do Com-Viver coesa e alinhada, fortemente vinculada com a instituição e participantes	Equipe coesa, trabalhando de forma colaborativa, definindo os elxos e caminhando pelas fases do projeto de forma harmoniosa.	Presença da equipe nas reuniões	Registro Fotográfico e Lista de Presença

gaiato

Participantes com oportunidades de suplemento de renda e oportunidades de negócios.	Empreendimentos participantes com acesso ao mercado consumidor local	Número de empreendimentos produtores de bens e/ou prestadores de serviços	Lista de presença Termos de parceria com os empreendimentos Registro fotográfico de cada empreendimento
Comunidade com acesso a bens e serviços produzidos e oferecidos por empreendedores locais	Feiras com variedade de empreendimentos oferecendo bens e serviços.	Número de empreendimentos produtores de bens e/ou prestadores de serviços Número de visitantes de cada feira	Registro de portaria por número de visitantes Registro fotográfico da feira
Fortalecimento do Gaiato como espaço comunitário de referência para famílias em situação de vulnerabilidade.	Famílias mais envolvidas nas ações e dia-a-dia da Instituição	Inclusão de pelo menos 3 membros da comunidade atendida envolvidos no planejamento e execução das feiras	Lista de presença Registro fotográfico
Participantes realizam diagnóstico comunitário dos problemas regionais nas áreas escolhidas e elaboram um plano de ação	Participação de famílias nos encontros	3 problemas diagnosticados por encontro	Lista de presença Registro fotográfico Relatório do encontro
Empoderamento dos participantes para a resolução coletiva de desafios da comunidade	Participação das famílias na elaboração do plano de ação	1 plano de ação elaborado	Relatório do plano de ação
Melhoria da qualidade do atendimento às famílias participantes	Auxiliar de arte educador contratado	1 profissional contratado	Contrato
GAIATO com acesso a novos recursos para melhoria e ampliação dos serviços prestados às famílias em situação de vulnerabilidade social.	Contratação dos serviços profissionais de: (1) profissional de captação de recursos; (2) gerenciamento de comunicação	2 profissionais contratados	contratos

gaiato

9336 / 16
2024
0

11- APRESENTAÇÃO DA NORMA TRABALHISTA QUE DETERMINA A DATA-BASE, O PISO SALARIAL, E OS ÍNDICES DE REAJUSTE DAS CATEGORIAS ENVOLVIDAS.

Prestadores PJ-MEI:

Função	R\$/hora	total horas	Total projeto	mensal
Coordenação geral	55,00	720	R\$39.600,00	R\$3.300,00
Coordenação operacional	42,00	660	R\$27.720,00	R\$2.310,00
Captação de recursos	42,00	282	11844	R\$1.974,00
Administrativo	18,00	768	13824	R\$1.152,00
Ajudante de comunicação	20,00	300	6000	R\$ 500,00
Auxiliar de Arte-educador	20,00	550	11000	R\$1.000,00

Os valores estabelecidos para os profissionais a serem contratados pelo Projeto Com-Viver foram obtidos a partir da média salarial similar estabelecida no site Glassdoor.com.br para o estado de SP, tendo como ponto de referência a RMVP – município de São José dos Campos.

Item	Nomenclatura do Cargo/Atividade	Jornada de trabalho (hr/mês)	Valor de mercado (R\$)	Fonte*(3 cotações ou acordo/convenção)	Valor a ser Pago
1.1	Coordenador de Projeto	60	57,00	Salario.com.br, glassdoor.com.br;br.indeed.com	R\$ 55,00
1.2	Coordenador operacional	55	47,00	Salario.com.br, glassdoor.com.br;br.indeed.com	R\$ 42,00
1.3	Analista de Projetos	47	48,00	Salario.com.br, glassdoor.com.br;br.indeed.com	R\$ 42,00
1.4	Administrativo	64	20,00	Salario.com.br, glassdoor.com.br;br.indeed.com	R\$ 18,00
1.5	Ajudante de comunicação	25	25,00	Salario.com.br, glassdoor.com.br;br.indeed.com	R\$ 20,00
1.6	Auxiliar de arte-educador	50	25,00	Salario.com.br, glassdoor.com.br;br.indeed.com	R\$ 20,00

12 – ONTRATOS CELETISTAS

O projeto não prevê a contratação pelo regime de CLT..

13 - VALOR GLOBAL PARA EXECUÇÃO DA PROPOSTA:

R\$ 151.269,57(Cento e cinquenta e um mil duzentos e sessenta e nove reais e sessenta e um centavos)

14 - PRAZO PARA EXECUÇÃO DO OBJETO –

gaiato

12 (doze) meses.

15 – REGIÃO PRETENDIDA:

Região Oeste.

16 – ORÇAMENTO FÍSICO-FINANCEIRO

QUADRO DETALHADO DO CRONOGRAMA DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS

A – Pessoal e Encargos:

não.

B – Serviços de Terceiros (Pessoa Jurídica)

DESCRIÇÃO	HORAS/ MÊS	VALOR HORA	TOTAL MÊS	QUANTIDADE DE MESES	VALOR TOTAL
Coordenação Geral	60	R\$ 55,00	R\$ 3.300,00	12	R\$ 39.600,00
Auxiliar Administrativo	48	R\$ 18,00	R\$ 1.152,00	12	R\$ 13.824,00
Coordenação Operacional	55	R\$ 42,00	R\$ 2.310,00	12	R\$ 27.720,00
Captador de Recursos	47	R\$ 42,00	R\$ 1.974,00	6	R\$ 11.844,00
Ajudante de comunicação	25	R\$ 20,00	R\$ 500,00	12	R\$ 6.000,00
Recreador(a) auxiliar	50	R\$ 20,00	R\$1.000,00	11	R\$ 11.000,00
Empresa de produção - FEPSI	n/a		R\$2.430,28	6	R\$ 14.581,56
Cachê Artístico - Fepsi	n/a		R\$1.000,00	6	R\$ 6.000,00
Palestrante/workshop - Fepsi	n/a		R\$500,00	6	R\$ 3.000,00
Empresa de produção - Encontros	n/a		R\$1.100,01	5	R\$ 5.500,05
Palestrante - Encontros	n/a		R\$ 500,00	5	R\$ 2.500,00
Facilitador/relator Plano de ação	n/a		R\$ 500,00	5	R\$ 2.500,00
Software de Gestão de Projetos para OSCs	n/a		R\$ 600,00	12	R\$ 7.200,00
TOTAL					R\$151.269,57

9336 / 12
2027
0

gaiato

17 - CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO FINANCEIRO:

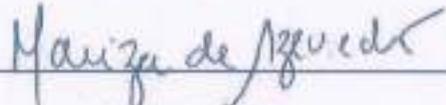
REPASSES NO PERÍODO	
MÊS 1	
151.269,57	151.269,57

ITENS/SUB-ITENS - CONTAS			Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12	Mês 13 (ref 12)	TOTAL MENSAL
1	1.1 ao 1.10	Prestadores de serviços PJ / MEI	R\$ -	R\$ 7.262,00	R\$ 8.262,00	R\$ 10.236,00	R\$ 109.988,00									
2	2.1	Serviços de terceiros	-	R\$ 4.530,26	R\$ 2700,01	R\$ 4.530,26	R\$ 2700,01	R\$ 4.530,26	R\$ 2700,01	R\$ 4.530,26	R\$ 2700,01	R\$ 4.530,26	R\$ 2700,01	R\$ 4.530,26	R\$ 600,00	R\$ 41.700,00

18 – IDENTIFICAÇÃO DE DESPESA EM ESPÉCIE, SE HOUVER, JUSTIFICANDO-AS

Não haverá necessidade

Ubatuba, 04 de julho de 2024.


 Mariza Tardelli
 Presidente do Gaiato

gaiato

Rua das Palmeiras, 200 – Ipiranguinha, CEP.: 11.693-120 - Ubatuba/SP
site: www.gaiato.org – e-mail: contato@gaiato.org – fone: (12) 3833-3744
facebook: facebook.com/gaiato.ubatuba.1/

0
12
11693120

